Tema 4: Políticas de valorização profissional e de enfrentamento à evasão e ao absenteísmo docente na Rede Municipal de Ensino - RME

Dos 82 mil servidores que atuam na Rede Municipal de Ensino, cerca de 60 mil exercem funções da carreira do magistério. Apesar das políticas municipais para assegurar a valorização da carreira, salarial, formação continuada e boas condições de trabalho – fatores fundamentais de permanência dos profissionais no exercício de suas funções – problemas relativos ao absenteísmo e evasão docente persistem.

O absenteísmo e a evasão docentes apresentam causas variadas e podem trazer impactos negativos no processo de aprendizagem dos alunos, na organização diária das unidades educacionais, além da perda de recursos públicos investidos na valorização e formação continuada dos profissionais que deixam a Rede Municipal de Ensino. Nesse sentido, é fundamental compreender suas principais causas e avaliar a efetividade dos atuais programas de valorização e permanência dos docentes na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RME-SP).

Perguntas orientadoras

Esse desafio tem como objetivo compreender quatro questões principais:

1) Análise do panorama histórico do absenteísmo docente na Rede Municipal de Ensino. Como tem se dado o absenteísmo por tipo de ausência, em relação ao perfil dos professores, das unidades educacionais e da equipe escolar? Qual o impacto das alterações no Prêmio de Desempenho Educacional no comportamento das ausências dos professores e demais profissionais do magistério? Qual a situação do absenteísmo docente na Rede Municipal de Ensino de São Paulo em comparação com demais redes de ensino com perfil de remuneração, jornada de trabalho e condições socioeconômicas dos estudantes semelhantes?

2) Qual o impacto das alterações na regulamentação de licenças médicas na Prefeitura no quadro do magistério? Para isso, além de conhecer a regulação das licenças médicas no âmbito municipal, será necessário comparar o comportamento ao longo do tempo entre os profissionais do magistério com demais carreiras municipais, também afetadas por essas mudanças.

A terceira questão refere-se às especificidades do trabalho docente e ao clima escolar:
3) Como se dá o absenteísmo docente considerando diferentes condições de trabalho do professor? É possível perceber diferenças no número de ausências em relação às condições de trabalho dos professores, tais como número de alunos por turma, permanência da equipe de coordenação e de direção escolar, jornada de trabalho, localização da unidade educacional na cidade, tanto em relação à sensação de bem-estar, violência e vulnerabilidade social, como referente à distância da residência, entre outros?

A quarta questão refere-se à evasão docente: 4) Em que medida os índices de absenteísmo docente indicam uma futura evasão docente? Qual o perfil dos professores que evadiram da carreira do magistério, na Rede Municipal de Ensino? Percebe-se algum tipo de concentração desses profissionais por região da cidade ou perfil de escola? Quais foram as principais causas atribuídas para a evasão docente?